

Medicina Veterinária

## **TÉCNICA CIRÚRGICA PARA LUXAÇÃO TRAUMÁTICA DE COTOVELO EM CADELA – RELATO DE CASO**

mylena de souza - Acadêmica do 8º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.  
Contato: mylena.souza@estudante.ufla.br

Gabriela Maria de Almeida Viana - Acadêmica do 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: Gabriela.viana@estudante.ufla.br

Rhuan Pereira Menezes - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.  
Contato: rhuan.menezes@estudante.ufla.br

Carolina Soares Ribeiro - Acadêmica do 13º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.  
Contato: carolina.ribeiro1@estudante.ufla.br

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias, UFLA/DMV. Contato: daniel.neto2@estudante.ufla.br

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: lalmuzzi@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A luxação traumática do cotovelo leva à ruptura ou avulsão de um ou dos dois ligamentos colaterais, que permite assim a luxação da articulação umerorradioulnar. Ocasionalmente principalmente por trauma automobilístico, a luxação do cotovelo pode ocorrer em cães de qualquer idade e porte com histórico de trauma. Ao exame clínico ortopédico é observada claudicação de origem aguda com apoio deficiente do membro, redução da amplitude de movimentos da articulação e dor à manipulação. O diagnóstico é geralmente confirmado pelo exame radiográfico. Existem duas abordagens para o tratamento da lesão, essas são as reduções fechada e aberta. Descreve-se o caso de uma cadela da raça Golden retriever de 7 anos de idade, com histórico de atropelamento, que foi atendida com claudicação de membro torácico direito e redução da amplitude de movimentos da articulação umerorradioulnar. Ao exame radiográfico foi diagnosticada luxação traumática da articulação. No primeiro momento foi realizada a redução fechada com manobra ortopédica específica e estabilização da articulação em extensão com bandagem de Robert Jones modificada. Porém, ocorreu a recidiva da luxação do cotovelo, sendo então indicada a intervenção cirúrgica para redução aberta. Foi realizado o acesso cirúrgico lateral à articulação, seguida pela redução da luxação. Após, foram realizadas perfurações no sentido lateromedial no epicôndilo umeral e cabeça do rádio, onde foram implantados parafusos corticais de 3,5mm com arruelas e realizado entre eles uma sutura em figura de 8 com fio de nylonfluorcarbono de diâmetro de 0,81mm. Foi realizada síntese das fâscias, subcutâneo e pele de forma rotineira. No exame radiográfico de pós-operatório, observou-se correta congruência articular e ao exame ortopédico adequada amplitude articular. Após 5 dias foi observado apoio parcial do membro, e em retorno após 30 dias o paciente não apresentava claudicação, concluindo que a técnica aberta de tratamento da luxação de cotovelo é uma opção adequada com resultados superiores quando comparada à redução fechada.

Palavras-Chave: ortopedia, ligamentos colaterais, trauma automobilístico.

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=SeirB1i6ovM>